

ALBRAS - ALUMÍNIO BRASILEIRO S.A.



CNPJ: 05.053.020/0001-44

sendo permanentemente revistas com base nas informações disponíveis. Alterações nos fatos e circunstâncias podem conduzir a revisão das estimativas, pelo que os resultados reais futuros poderão divergir das estimativas. As estimativas e pressupostos significativos utilizados pela Administração da Companhia na preparação destas demonstrações financeiras estão assim apresentadas:

5.1. Imposto de renda e contribuição social diferidos: A determinação da provisão para imposto de renda ou o imposto de renda diferidos ativos e passivos e qualquer provisão para perdas nos créditos fiscais requer estimativas da Administração. Para cada crédito fiscal futuro, a Companhia avalia a probabilidade de parte ou do total do ativo fiscal não ser recuperado. A provisão para desvalorização feita com relação aos prejuízos fiscais acumulados depende da avaliação, pela Companhia, da probabilidade de geração de lucros tributáveis no futuro em que o imposto de Renda diferido ativo foi reconhecido baseada na produção e planejamento de vendas, preços de commodities, custos operacionais, planos de reestruturação e custos de capital planejados. Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, não houve a identificação de perdas a serem reconhecidas. **5.2. Provisão para restauração ambiental:** O cálculo da provisão para restauração ambiental tem em base o Relatório de Custos de Cubas (RGC) e restauração das áreas utilizadas como depósito de rejeitos. O passivo é reconhecido quando o ativo é construído e está pronto para uso ou quando a obrigação for incorrida se imposta em uma data posterior. As variações na valorização do passivo constituído são reconhecidas pela mudança no valor presente do passivo e classificadas como parte da despesa financeira. Passivos que dependam de evento futuro (por exemplo, o período ou método de liquidação) são reconhecidos no valor justo do passivo, se puderem ser razoavelmente estimados.

5.3. Provisão para valor recuperável dos ativos (impairment): Anualmente, caso haja eventos ou mudanças nas circunstâncias que indiquem que o valor contábil pode não ser recuperável, a Companhia testa eventuais perdas (impairment) nos bens do intobilizado. Os valores recuperáveis de Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) foram determinados com base em cálculos do valor em uso. **5.4. Provisão para processos judiciais:** A Companhia é parte envolvida em processos administrativos e judiciais, oriundos do curso normal de suas operações. Esses processos envolvem assuntos de natureza trabalhista, cível, tributária e ambiental, amparada pela opinião e avaliação de expectativas de perdas ou êxito de seus consultores legais externos e assessores jurídicos internos. As provisões para as eventuais perdas prováveis são registradas no balanço, e para as contingências de prognósticos possíveis essas são publicadas em nota explicativa. **5.5. Instrumentos financeiros Derivativos:** Trimestralmente, com base nos parâmetros do contrato de energia mantido pela Companhia, são registrados os ganhos ou perdas com derivativo de Energia. Além do contrato anteriormente citado, a Companhia em conjunto com a Atlas Boa Sorte Comercializadora de Energia, assinaram um contrato de compra de opção referente ao Projeto Boa Sorte, o qual se refere à construção e operação de usina solar com capacidade instalada prevista de 438 MW, dos quais 96 MW/méd serão destinados à Companhia. Dessa forma, a Albras possui a opção de adquirir 10% das ações referentes ao projeto. A Companhia classifica a operação como um derivativo financeiro de valor justo adotando o modelo "Black Scholes" para a precificação. A contabilização do hedge é realizada mensalmente, onde o valor justo é calculado com base no valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados. As estimativas dos fluxos de caixa futuros de taxas prefixadas são baseadas em taxas cotadas a preços futuros (forwards). **6. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos:** **6.1. Gestão de risco financeiro:** As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros e risco de preço),

risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia. A gestão de risco é realizada pela Área Financeira da Companhia, segundo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. A Área Financeira da Companhia identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais da Companhia. O Conselho de Administração estabelece princípios, por escrito, para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa. **a. Risco de mercado:** (i) **Risco cambial:** A Companhia está exposta ao risco cambial decorrente de exposições de algumas moedas, principalmente com relação ao dólar Americano (USD). O risco cambial decorre de operações comerciais futuras, ativos e passivos reconhecidos. A administração estabeleceu uma política que exige que Companhia admi- re seu risco cambial em relação à sua moeda funcional. O risco cambial ocorre quando operações comerciais futuras, ativos ou passivos registrados são mantidos em moeda diferente da moeda funcional da entidade. O resumo dos dados quantitativos sobre a exposição para o risco de moeda estrangeira da Companhia fornecido pela Administração baseia-se na sua política de gerenciamento de risco, conforme abaixo:

	R\$	USD	EUR	CHF	R\$	USD	CHF
--	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

	2022	2021
Caixas e equivalentes de caixa	103.354	19.808
Contas a receber de terceiros e partes relacionadas	-	-
Outras contas a receber	-	-
Fornecedores terceiros e partes relacionadas	(359.621)	(20.603)
Empréstimos e financiamentos	(709.891)	(136.232)
Exposição líquida do balanço patrimonial	(966.158)	(137.027)
Contratos Cambiais	-	-
Futuros (NDF)	74.306	314.000
Instrumentos Financeiros Derivativos	64.700	11.249
Exposição líquida instrumentos financeiros	139.046	325.249
Análise de sensibilidade: A Administração da Companhia estima os seguintes efeitos quando aplicados os testes de sensibilidade para cenários que variam de 25% e 50%, a fim de apresentar a parcela de acréscimo na deterioração na variável de risco considerada, sobre os valores de empréstimos e financiamento e contratos a termo atrelados ao dólar, separadas pelas dividas atreladas ao dólar-americano. A Companhia considerou no cenário provável as projeções da taxa de câmbio na data do balanço (orçamento aprovado pela Administração), conforme abaixo:		

Operação	Exposição	Risco	Ganho/(Perda) Potencial	Cenário Provável	Cenário I + deterioração de 25%	Cenário II + deterioração de 50%	Cenário I - deterioração de 25%	Cenário II - deterioração de 50%
Instrumentos em moeda estrangeira US\$								
Divida atrelada ao dólar								
Posição Passiva em 31/12/2022	709.891	US\$						
Impacto no Resultado/Patrimônio Líquido								

Operação	Exposição	Risco	Ganho/(Perda) Potencial	Cenário Provável	Cenário I + deterioração de 25%	Cenário II + deterioração de 50%	Cenário I - deterioração de 25%	Cenário II - deterioração de 50%
Instrumentos em moeda estrangeira US\$								
Divida atrelada ao dólar								
Posição Passiva em 31/12/2021	514.926	US\$						
Impacto no Resultado/Patrimônio Líquido								

Operação	Exposição	Risco	Ganho/(Perda) Potencial	Cenário Provável	Cenário I + deterioração de 25%	Cenário II + deterioração de 50%	Cenário I - deterioração de 25%	Cenário II - deterioração de 50%
Contratos a termo (NDF)								
Divida atrelada ao dólar								
Posição Ativa em 31/12/2022	238.812	US\$						
Impacto no Resultado/Patrimônio Líquido								

Operação	Exposição	Risco	Ganho/(Perda) Potencial	Cenário Provável	Cenário I + deterioração de 25%	Cenário II + deterioração de 50%	Cenário I - deterioração de 25%	Cenário II - deterioração de 50%
Contratos a termo (NDF)								
Divida atrelada ao dólar								
Posição Passiva em 31/12/2022	75.188	US\$						
Impacto no Resultado/Patrimônio Líquido								

Operação	Exposição	Risco	Ganho/(Perda) Potencial	Cenário Provável	Cenário I + deterioração de 25%	Cenário II + deterioração de 50%	Cenário I - deterioração de 25%	Cenário II - deterioração de 50%
Contratos a termo (NDF)								
Divida atrelada ao dólar								
Posição Passiva em 31/12/2021	300.000	US\$						
Impacto no Resultado/Patrimônio Líquido								

(ii) **Risco de taxa de juros:** Considerando que a Companhia não tem ativos significativos em que incidam juros, o resultado e os fluxos de caixa operacionais da Companhia são, substancialmente, independentes das mudanças nas taxas de juros do mercado. O fluxo de caixa operacional da Companhia está exposto a taxas de câmbio e taxas de juros. Uma avaliação de um potencial impacto da exposição a risco de mercado é realizada periodicamente para sustentar o processo de tomada de decisão em relação à estratégia de gestão de fluxo de caixa, que poderá incorporar instrumentos financeiros, incluindo derivativos. A carteira de instrumentos financeiros é controlada mensalmente, capacitada a Companhia a avaliar adequadamente os resultados financeiros e seus impactos no fluxo de caixa e a garantir a correlação entre as estratégias implantadas e os objetivos propostos. O risco de taxa de juros pode ser observado nas operações de empréstimos de longo prazo com taxa flutuante, porém tal exposição não compõe todo o portfólio de dívida da Companhia. Em geral, dívida com taxa flutuante em dólares americanos está sujeita às variações da *Libor (London Interbank Offered Rate)*. Operações de empréstimos emitidas à taxas fixas expõem a Companhia ao risco de valor justo associado à taxa de juros, mas não surtem impacto no fluxo de caixa. A Companhia analisa sua exposição à taxa de juros de forma dinâmica. São simulados diversos cenários levando em consideração refinanciamento, renovação de posições existentes, financiamento e hedge alternativos. Com base nesses cenários, se necessário, a Companhia define uma mudança razoável na taxa de juros e calcula o impacto sobre o resultado. Os cenários são elaborados somente para os passivos que representam as principais posições com juros. **Análise de sensibilidade:** A Companhia entende que os efeitos da análise de sensibilidade para seus empréstimos e financiamentos atrelados ao dólar como insignificantes uma vez que os mesmos possuem taxas contratuais prefixadas. **b. Risco de crédito:** Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou um contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto e operações comprometidas. Para bancos e instituições financeiras, são aceitos somente títulos de entidades com patrimônio líquido acima de 1 bilhão de dólares. No caso de clientes todas as negociações de vendas são feitas por agentes relacionados aos acionistas da Companhia, eliminando por completo e qualquer risco de inadimplência. Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício, e a administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes. **c. Risco de liquidez:** A previsão de fluxo de caixa é realizada nas entidades operacionais da Companhia e agregada pela Área Financeira. Esta área monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Também mantém espaço livre suficiente em suas linhas de crédito comprometidas disponíveis a qualquer momento, a fim de que a Companhia não quebre os limites ou cláusulas do empréstimo (quando aplicável) em qualquer uma de suas linhas de crédito. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida da Companhia, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas de vendas e do balanço patrimonial, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais - por exemplo, obrigações de moeda. O eventual excesso de caixa, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é gerido pela Área Financeira. A Área Financeira investe o excesso de caixa em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas. A tabela abaixo analisa os passivos financeiros e derivativos da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

Passivos Financeiros não derivativos	Valor Contábil	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos
Em 31 de dezembro de 2022				
Fornecedores terceiros e partes relacionadas	333.242	(333.242)	-	-
Empréstimos e financiamentos	709.891	(178.299)	(310.140)	(221.452)
Outras contas a pagar partes relacionadas	26.379	(26.379)	-	-
Arrendamentos	122.803	(40.016)	(58.992)	(23.795)
Em 31 de dezembro de 2021				
Fornecedores terceiros e partes relacionadas	494.555	(494.555)	-	-
Empréstimos e financiamentos	514.926	(327.980)	(92.078)	(94.868)
Outras contas a pagar partes relacionadas	14.722	(14.722)	-	-
Arrendamentos	82.675	(29.493)	(41.644)	(11.538)

Passivos Financeiros derivativos	Valor Contábil	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos
Em 31 de dezembro de 2022				
Instrumentos financeiros derivativos	16.657	-	-	-
Salda	-	-	(16.657)	-
Em 31 de dezembro de 2021				
Instrumentos financeiros derivativos	111.881	-	-	-
Salda	-	(62.682)	(49.199)	-

Os fluxos divulgados na tabela acima, representam os fluxos de caixa contratuais não descontados relacionados aos passivos financeiros derivativos mantidos para fins de gerenciamento de risco e que, normalmente, não são encerrados antes do vencimento contratual. **6.2. Gestão de capital:** Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento. Condição com outras companhias do setor, a Companhia monitora o capital com base no Índice de Alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida. **6.3. Instrumentos financeiros:** Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes, caixa, equivalentes de caixa, arrendamentos, contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, esteja próxima de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, devido a suas características e prazos de vencimentos se aproximam do valor justo. A Companhia adotou o CPC 40 (R1) para mensuração dos instrumentos financeiros reconhecidos no balanço patrimonial pelo valor justo, e que requerem divulgação da hierarquia do valor justo.

Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado	2022	2021
Caixa e equivalentes de caixa	143.331	204.080
Contas a receber de cliente com partes relacionadas	27.081	240.503
Contas a receber de clientes	217.530	292.759
Outras contas a receber com partes relacionadas	6.202	7.127
Outros Recebíveis	162.266	175.654
	556.410	765.654

Ativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado	2022	2021
Instrumento financeiro derivativo embutido (Nível 3)	48.148	184.105
Instrumento financeiro derivativo (Nível 2)	16.592	-
	64.740	184.105

Ativos financeiros mensurados valor justo patrimonial	2022	2021
Ações Eletrobras (Nível 1)	5.579	2.235

Ativos financeiros mensurados por outros resultado abrangentes	2022	2021
Instrumentos financeiros derivativos (Nível 2)	90.964	-

Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado	2022	2021
Fornecedores	184.076	169.325
Fornecedores partes relacionadas	149.166	325.320
Outras contas a pagar com partes relacionadas	26.379	14.722
	359.621	509.372

Passivo financeiro mensurados por outros resultado abrangentes	2022	2021
Instrumentos financeiros derivativos (Nível 2)	16.657	111.881

	2022	2021
Caixa e bancos	106.033	22.327
Aplicações financeiras (i)	37.292	181.753
	143.331	204.080

(i) As aplicações financeiras consistem em Certificados de Depósito Bancário (CDBs) com remuneração média de 95% a 103% da variação do Certificado do Depósito Interbancário (CDI). Os CDBs possuem liquidez diária e efetuadas com bancos de primeira linha. Adicionalmente, são resgatáveis a qualquer momento, sem perda do rendimento auferido, de acordo com a necessidade de caixa da Companhia.

Contas a receber de clientes	2022	2021
Contas a receber de terceiros - no país	219.265	295.993
Provisão para perdas esperadas - no país	(1.735)	(3.234)
	217.530	292.759

	2022	2021
A vencer	130.298	280.140
Vencido (inferior a 90 dias)	87.232	12.601
Vencido (inferior a 90 dias)	-	-
Vencido (superior a 360 dias)	1.735	3.234
	219.265	295.993

Alterações no valor do instrumento de hedge reconhecidas em ORA (BRL)	Imposto Diferido reconhecido em ORA (BRL) (ii)	Inefetividade de hedge reconhecida no resultado	Valor reclassificado de hedge para o resultado	Rubrica no resultado afetada pela classificação
Em milhares de Reais				
Risco Cambial				
Contratos de câmbio a termo para vendas altamente prováveis	\$ 314.000	R\$ 90.963 - R\$ 16.657	-	Operacionais

	2022	2021
Alterações no valor do instrumento de hedge reconhecidas em ORA (BRL)	(111.881)	-
Imposto Diferido reconhecido em ORA (BRL) (ii)	38.039	-
Inefetividade de hedge reconhecida no resultado	-	-
Valor reclassificado de hedge para o resultado	7.163	-

	2022	2021
Alterações no valor do instrumento de hedge reconhecidas em ORA (BRL)	(111.881)	-
Imposto Diferido reconhecido em ORA (BRL) (ii)	38.039	-
Inefetividade de hedge reconhecida no resultado	-	-
Valor reclassificado de hedge para o resultado	7.163	-

	2022	2021
Alterações no valor do instrumento de hedge reconhecidas em ORA (BRL)	(111.881)	-
Imposto Diferido reconhecido em ORA (BRL) (ii)	38.039	-
Inefetividade de hedge reconhecida no resultado	-	-
Valor reclassificado de hedge para o resultado	7.163	-

	2022	2021
Alterações no valor do instrumento de hedge reconhecidas em ORA (BRL)	(111.881)	-
Imposto Diferido reconhecido em ORA (BRL) (ii)	38.039	-
Inefetividade de hedge reconhecida no resultado	-	-
Valor reclassificado de hedge para o resultado	7.163	-

	2022	2021
Alterações no valor do instrumento de hedge reconhecidas em ORA (BRL)	(111.881)	-
Imposto Diferido reconhecido em ORA (BRL) (ii)	38.039	-
Inefetividade de hedge reconhecida no resultado	-	-
Valor reclassificado de hedge para o resultado	7.163	-

	2022	2021
Alterações no valor do instrumento de hedge reconhecidas em ORA (BRL)	(111.881)	-
Imposto Diferido reconhecido em ORA (BRL) (ii)	38.039	-
Inefetividade de hedge reconhecida no resultado	-	-
Valor reclassificado de hedge para o resultado	7.163	-

	2022	2021
Alterações no valor do instrumento de hedge reconhecidas em ORA (BRL)	(111.881)	-
Imposto Diferido reconhecido em ORA (BRL) (ii)	38.039	-
Inefetividade de hedge reconhecida no resultado	-	-
Valor reclassificado de hedge para o resultado	7.163	-

	2022	2021
Alterações no valor do instrumento de hedge reconhecidas em ORA (BRL)	(111.881)	-
Imposto Diferido reconhecido em ORA (BRL) (ii)	38.039	-
Inefetividade de hedge reconhecida no resultado	-	-
Valor reclassificado de hedge para o resultado	7.163	-

	2022	2021
Alterações no valor do instrumento de hedge reconhecidas em ORA (BRL)	(111.881)	-
Imposto Diferido reconhecido em ORA (BRL) (ii)	38.039	-
Inefetividade de hedge reconhecida no resultado	-	-
Valor reclassificado de hedge para o resultado	7.163	-

	2022	2021
Alterações no valor do instrumento de hedge reconhecidas em ORA (BRL)	(111.881)	-
Imposto Diferido reconhecido em ORA (BRL) (ii)	38.039	-
Inefetividade de hedge reconhecida no resultado	-	-
Valor reclassificado de hedge para o resultado	7.163	-

	2022	2021
Alterações no valor do instrumento de hedge reconhecidas em ORA (BRL)	(111.881)	-
Imposto Diferido reconhecido em ORA (BRL) (ii)	38.039	-
Inefetividade de hedge reconhecida no resultado	-	-
Valor reclassificado de hedge para o resultado	7.163	-

	2022	2021
Alterações no valor do instrumento de hedge reconhecidas em ORA (BRL)	(111.881)	-
Imposto Diferido reconhecido em ORA (BRL) (ii)	38.039	-
Inefetividade de		

ALBRAS - ALUMÍNIO BRASILEIRO S.A.



CNPJ: 05.053.020/0001-44

14 Imobilizado: Composição do saldo

	Terrenos, Edificações e Instalações Fabris	Equipamentos de transportes	Máquinas, equip. e mat. Permanente	Equip/aplicat. informática	Encargos capitalizados	ARO - RGC	Arrendamentos	Total em operação	Imobilizado em curso	Imobilizado total
Saldo em 1º de janeiro de 2021										
Custo										
Saldo inicial	291.888	22.587	1.584.738	74.229	24.332	27.646	78.899	2.104.319	188.576	2.292.895
Aquisição	16.297	3.434	449.315	2.147	-	5.578	72.778	549.549	93.363	642.911
Baixa	(1.524)	(46)	(150.698)	(34)	-	(7.037)	(2.395)	(161.734)	-	(162.134)
Ajuste	(2.663)	-	(18.672)	-	-	-	-	(21.335)	-	(21.335)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	303.997	25.974	1.864.683	76.342	24.332	26.187	149.282	2.470.797	281.939	2.752.736
Depreciação										
Saldo inicial	(114.703)	(16.371)	(740.947)	(69.803)	(9.887)	(15.436)	(55.934)	(1.023.080)	-	(1.023.080)
Transferência	-	-	14	(14)	-	-	-	-	-	-
Baixa	667	46	129.950	2	-	7.037	2.044	139.745	-	139.745
Ajuste	178	-	4.346	-	-	-	-	4.524	-	4.524
Depreciação/exaustão no exercício	(11.978)	(2.593)	(178.559)	(2.310)	(1.004)	(4.819)	(19.409)	(220.673)	-	(220.673)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	(125.836)	(18.918)	(785.196)	(72.125)	(10.891)	(13.219)	(73.300)	(1.099.484)	-	(1.099.484)
Saldo contábil, líquido	178.161	7.056	1.079.487	4.217	13.441	12.969	75.983	1.371.313	281.939	1.653.252
Saldo em 1º de janeiro de 2022										
Custo										
Saldo inicial ajustado	303.997	25.974	1.864.683	76.342	24.332	26.187	149.282	2.470.797	281.939	2.752.736
Aquisição (i)	39.197	1.016	488.849	2.380	-	11.671	63.972	607.085	63.196	670.281
Transferência	-	-	-	26	-	-	-	26	-	26
Baixa (ii)	(289)	(266)	(139.882)	-	-	(5.354)	(47.543)	(193.334)	-	(193.334)
Ajuste (a)	(1.336)	-	(32.875)	-	-	-	-	(34.211)	-	(34.211)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	341.569	26.724	2.180.775	78.748	24.332	32.504	165.711	2.850.363	345.135	3.195.498
Depreciação										
Saldo inicial	(125.836)	(18.918)	(785.196)	(72.125)	(10.892)	(13.219)	(73.300)	(1.099.484)	-	(1.099.484)
Baixa	112.223	249	-	-	-	5.354	47.543	165.540	-	165.540
Ajuste	129	-	8.334	-	-	-	-	8.463	-	8.463
Depreciação/exaustão no exercício	(12.724)	(2.073)	(215.283)	(1.797)	(1.004)	(4.345)	(32.695)	(269.925)	-	(269.925)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	(138.261)	(20.742)	(879.922)	(73.922)	(11.896)	(12.210)	(58.452)	(1.195.405)	-	(1.195.405)
Saldo contábil, líquido	203.308	5.982	1.300.853	4.826	12.436	20.295	107.259	1.654.957	345.135	2.000.091

(i) As adições foram, principalmente, no grupo de máquinas e equipamentos, em função dos gastos com os investimentos das cubas, adicionalmente, contratos de leasing (IFRS16) relacionados a equipamentos industriais. (ii) As baixas significativas no exercício, ocorreram, principalmente, em função da substituição das reformas das cubas, término de contratos de leasing, sucateamento e outros. **a. Revisão de créditos tributários:** Em 2022 foi realizado um trabalho de revisão de créditos tributários oriundos de ativos fixos que não haviam sido reconhecidos pela Companhia. Este levantamento gerou uma redução líquida de R\$ 25.757 (R\$ 17.123 em 2021) no imobilizado da Companhia sendo R\$34.223 (R\$21.335 em 2021) de valor de custo e R\$8.466 (R\$4.212 em 2021) de depreciação acumulada. **b. Teste de Impairment:** A Administração da Companhia revisa anualmente indicadores de perda, de maneira regular, a fim de verificar potenciais perdas por incapacidade de recuperação dos valores contábeis. Em 2022 e 2021, não foi identificado nenhum indicativo de perda

que pudesse levar à necessidade da realização do teste de impairment. **c. Outras informações:** A depreciação do período, alocada ao custo de produção e às despesas (gerais e administrativas), monta a R\$ 249.101 (2021 - R\$ 212.584) e R\$ 12.360 (2021 - R\$ 3.565), respectivamente.

15. Fornecedores terceiros

	2022	2021
Fornecedores no país (a)	182.620	167.094
Fornecedores no exterior	1.456	2.141
Total	184.076	169.235

(a) Os fornecedores nacionais são relativos à prestação de serviços de terceiros, materiais utilizados na produção, entre outros.

16. Empréstimos e financiamentos:

Os valores contábeis dos empréstimos e financiamentos da Companhia são contratados em dólares americanos e registrados no balanço como abaixo:

Instituições Financeiras	Moeda	Encargos Financeiros	Vigência Início	Vigência Vencimento	2021	Amortização Captação	Amortização Principal	Amortização juro	Encargos Financeiros	Varição cambial	2022	Curto Prazo	Longo Prazo
Adiantamento Contrato de Câmbio - ACC CP													
BRADESCO S.A.	USD	1,35% a 3,33% a.a	10/01/2022	22/12/2022	-	96.906	(95.896)	(1.940)	1.940	(1.010)	-	-	-
Total						96.906	95.896	1.940	1.940	(1.010)	-	-	-
Pré-Pagamento Exportação Modalidade 4131													
BRADESCO S.A. 2020	USD	5,23%	25/08/2020	26/07/2022	142.208	-	(134.020)	(8.099)	5.404	(5.493)	-	-	-
BRADESCO S.A. - 2022	USD	7,13%	17/12/2022	17/12/2025	-	237.870	-	698	(3.073)	235.494	698	234.797	-
SANTANDER - 2021	USD	4,14%	11/08/2021	11/08/2024	283.582	-	(85.150)	(10.937)	9.416	(19.082)	177.829	89.127	88.701
BNP - PARIBAS - 2019	USD	6,86%	16/12/2022	16/12/2023	89.921	-	-	(4.087)	3.728	(5.804)	83.758	83.758	-
BNP - PARIBAS - 2022	USD	5,25% a 6,86%	28/07/2022	28/07/2025	-	214.560	-	5.029	(5.852)	213.736	5.029	208.708	-
Total					515.711	452.430	(219.170)	(23.123)	24.275	(39.305)	710.817	178.612	532.205
Custo de transação dos empréstimos			Corrente								(313)		
Custo de transação dos empréstimos			Não corrente		(785)						(613)		
			Passivo										
			Circulante		327.980						178.299		
			Passivo não circulante		186.946						531.592		

O valor justo dos empréstimos e financiamentos classificados a longo prazo (não circulante) se aproximam ao seu valor contábil, uma vez que o impacto do desconto não é significativo. Em 31 de dezembro de 2022, a posição em aberto é a seguinte:

	2022	2021
2024	310.141	-
2025	221.452	-
	531.592	-

A Companhia não possui em seus contratos de empréstimos e financiamentos a necessidade de apresentação de garantias bem como não há qualquer indicativo de não atendimento a cláusulas contratuais restritivas (*covenants*). **17. Arrendamentos: a. Ativos de direito de uso:** Os ativos de direito de uso são apresentados como ativo imobilizado. Sua movimentação está apresentada na Nota Explicativa nº 14. **b. Passivos de arrendamentos:** Os efeitos passivos relativos aos arrendamentos que anteriormente eram classificados como arrendamento financeiro em conjunto com a classificação contábil de ativos de direito de uso mencionados são conforme tabela abaixo:

	Pagamentos mínimos futuros de arrendamento		Valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento		Juros	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021
Menos de um ano	51.175	35.514	11.159	6.021	40.016	29.493
Entre um e cinco anos	97.699	61.509	14.912	8.327	82.787	53.182
	148.874	97.023	26.071	14.348	122.803	82.675
Circulante	-	-	-	-	40.016	29.493
Não circulante	-	-	-	-	82.787	53.182

Em 2022, os arrendamentos apresentaram a seguinte movimentação:

	Arrendamentos
Saldo em 31 de dezembro de 2020	33.763
Adições	72.426
Amortização	(27.401)
Juros	3.887
Saldo em 31 de dezembro de 2021	82.675
Adições	63.972
Amortização	(30.213)
Juros	6.369
Saldo em 31 de dezembro de 2022	122.803

18. Provisões:

Nas datas das demonstrações financeiras, a Companhia apresentava os seguintes passivos e depósitos judiciais:

	Depósitos judiciais	Provisões
	2022	2021
Tributárias	-	30.209
Cíveis	-	4.175
Trabalhistas e previdenciárias	5.377	11.488
Ambiental	-	7.581
Restauração ambiental (Nota Explicativa 3.10)	5.377	11.488
	10.754	107.504
Circulante	-	5.996
Não circulante	5.377	11.488

A movimentação dos depósitos judiciais e das provisões no exercício de 2022 e 2021 está demonstrada a seguir:

	Depósitos judiciais	Provisões
Saldo em 31 de dezembro de 2020	11.762	119.707
Adições	278	31.454
Pagamentos	(1.060)	(32.133)
Reversões	-	(21.654)
Atualizações monetárias	508	5.363
Saldo em 31 de dezembro de 2021	11.488	102.737
Adições	1.475	26.598
Pagamentos	(2.035)	(13.467)
Reversões	(6.038)	(16.823)
Atualizações monetárias	487	8.459
Saldo em 31 de dezembro de 2022	5.377	107.504


a. Natureza das provisões: A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis, tributários e ambientais, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada pela opinião de seus consultores legais externos. A Companhia mantém constituída em 31 de dezembro de 2022 provisões dessa natureza no passivo não circulante de R\$ 51.799 (R\$48.199 em 2021). A natureza das obrigações pode ser resumizada como segue: **• Tributárias** - a provisão realizada consiste, principalmente, em discussão sobre a incidência de contribuições previdenciárias sobre previdência complementar e participação nos lucros e resultados pagos pela empresa no período de janeiro de 2001 a dezembro de 2005, assim como, glossas sobre compensação de créditos de Contribuição Social ao Programa de Integração Social (PIS) e da Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) realizados entre os anos de 2003 e 2013. **• Trabalhistas** - A provisão realizada decorre da expectativa de êxito/perda do processo, considerando o valor de cada causa/condenação, sendo que as reclamações trabalhistas estão relacionadas, principalmente, a pedidos de verbas rescisórias, horas extras, adicional de insalubridade e periculosidade, doença/acidente de trabalho, danos morais e materiais, dentre outros. As reclamações trabalhistas envolvem tanto ex-empregados próprios do grupo quanto ex-empregados de empresas contratadas para prestação de serviços. **b. Restauração ambiental:** A Companhia tem um passivo ambiental gerado na manutenção das cubas eletrolíticas. Este resíduo é denominado de RGC (Revestimento Gasto de Cubas). A composição básica é material carbonáceo, oriundo dos blocos catódicos e pasta de soagem e material refratário proveniente dos tijolos e concretos. Estes materiais estão impregnados com flúor, sódio e íons cianeto. O saldo desta provisão está registrado a valor presente no circulante e no não circulante no valor de R\$ 31.309 (R\$ 31.976 em 2021). O montante refere-se ao valor presente da estimativa dos custos totais utilizando uma taxa de desconto médio de 9,63%. **• Adicio-**

nalmente, a Companhia mantém uma provisão ambiental para o restabelecimento de uma área que era utilizada como depósito de rejeitos. Este montante está registrado no passivo não circulante no valor de R\$ 24.397 (R\$ 22.562 em 2021) e encontra-se a valor presente sendo atualizado mensalmente. **c. Processos judiciais possíveis de perda, não provisionados no balanço:** A Companhia tem ações de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída, conforme composição a seguir:

	2022	2021
Tributárias (i)	696.008	671.306
Ambientais (ii)	1.489.695	1.301.194
Cíveis (iii)	244.240	205.006
Trabalhistas (iv)	5.267	38.362
	2.435.210	2.215.868

(i) As contingências tributárias referem-se, principalmente, aos questionamentos relativos ao não recolhimento de imposto sobre operações relativas à Circulação de Mercadorias (ICMS) sobre cessão de excedente de energia elétrica, bem como sobre TUST/USD, entre os anos de 2008 e 2013, às glossas ocorridas em pedidos de restituição ou compensação de créditos do Programa de Integração Social (PIS) e da Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) realizados entre os anos de 2005 e 2013 e à suspensão/senção de tributos federais em operações de importação através do regime de *drawback*. (ii) As contingências ambientais são referentes a pedidos de indenizações a danos ambientais e materiais, com a alegação de que as empresas depositam substâncias nocivas ao meio ambiente em local denominado como reserva ecológica e questionam a legitimidade das licenças ambientais utilizadas na operação de seus depósitos de resíduos. A Albras também, por fazer parte do grupo Hydro, é parte citada em ações de suposto transbordamento de resíduos sólidos da Alunorte em 2018. (iii) O montante relacionado às contingências cíveis não provisionadas refere-se, principalmente, à contestação, por parte da Albras, da tarifa da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE) que foi cobrada dos consumidores livres. Adicionalmente, R\$ 37 milhões correspondem à correção monetária dos processos da base de energia. (iv) As reclamações trabalhistas estão relacionadas, principalmente, a pedidos de verbas rescisórias, horas extras, adicionais de insalubridade e periculosidade, doença/acidente de trabalho, danos morais e materiais, dentre outros. As reclamações trabalhistas envolvem tanto ex-empregados próprios do grupo quanto ex-empregados de empresas contratadas para prestação de serviços. **19. Patrimônio líquido: a. Capital:** Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o capital social subscrito e integralizado, estava representado por composto 1.128.909.900 ações ordinárias. Sendo 575.744.049 de Classe "A" e 553.165.851 de Classe "B", com valor nominal de R\$ 1,00 por ação. As ações não são conversíveis entre si. As ações ordinárias classe "A" sempre serão possuídas por pessoas físicas ou jurídicas brasileiras. As ações ordinárias "A" e "B" terão idênticos direitos e obrigações em relação à sociedade. A Companhia possui capital estrangeiro representado por ações ordinárias classe B, registrado no Banco Central do Brasil no montante de US\$ 229.745 mil e ¥ 6.394.733 mil. Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 21 de setembro de 2020 fez-se alteração no *caput* do Artigo 6º do Estatuto Social da Companhia, de forma a permitir que qualquer pessoa seja titular de ações ordinárias classe "A" de emissão da sociedade. Conforme artigo 6.3 do Acordo de Acionistas da Companhia, em 30 de setembro de 2010, a Vale S.A. transferiu para a Atlas Alumínio S.A. a totalidade de sua participação acionária no capital social da Companhia, representada por 575.744.049 (quinhentos e setenta e cinco milhões, setecentos e quarenta e quatro mil e quarenta ações) ações ordinárias, de Classe A. A participação acionária da Companhia em 31 de dezembro de 2022 é: ATLAS Alumínio S.A. 51% e NIPPON Amazon Alumínio CO. Ltd 49%. **b. Reservas de capital:** A reserva de capital é constituída pela reserva especial da Lei nº 8.200/91 - artigo 2º, realizada na proporção da depreciação e da baixa dos respectivos bens reavaliados. **c. Reserva legal:** A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício, e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital. A reserva de retenção de lucros refere-se à retenção do saldo remanescente de lucros acumulados, a fim de atender ao projeto de crescimento dos negócios estabelecido em seu plano de investimentos, conforme orçamento de capital proposto pelos administradores da Companhia, a ser deliberado na Assembleia Geral em observância ao artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações. **d. Reserva especial:** Esta reserva especial foi efetuada na proporção da depreciação e da baixa de bens reavaliados. **e. Reserva de incentivos fiscais:** Constituída de acordo com o estabelecido no artigo 195-A da Lei das Sociedades por Ações (emendado pela Lei nº 11.638, de 2007); essa reserva recebe a parcela dos incentivos fiscais, reconhecidos no resultado do exercício e a ela destinados a partir da conta de lucros acumulados. Esses incentivos não entram na base de cálculo do dividendo mínimo obrigatório. **f. Reserva de lucros para expansão:** A Companhia constitui a reserva de lucros para expansão para atender a projeto de investimento, conforme disciplinado pelo art. 196 da Lei nº 6.406/76. Esta reserva está justificada com o orçamento de capital proposto pela administração da Companhia. **g. Destinação do resultado do exercício:** A administração propôs aos acionistas, com base na Lei das Sociedades por Ações, a seguinte destinação do resultado apurado em 31 de dezembro de 2022:

Este documento esta firmado por

	Firmante	CN=DIARIOS DO PARA LTDA:04218335000131, OU=24840059000156, OU=Videoconferencia, OU=AR CERTIFICADORA DIGITAL SERVICOS INTELIGENTES, OU=RFB e-CNPJ A1, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, O=ICP-Brasil, L=BELEM, ST=PA, C=BR
	Fecha/Hora	Fri Apr 28 15:52:04 BRT 2023
	Emisor del Certificado	CN=AC ONLINE RFB v5, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, O=ICP-Brasil, C=BR
	Numero de Serie	1015138594148427761
	Metodo	urn:adobe.com:Adobe.PPKLite:adbe.pkcs7.sha1 (Adobe Signature)
Nota	Certificado por DIARIO DO PARA e publicado em sua plataforma digital. Autenticidade pode ser verificada no QrCode ao lado ou no link: https://ee.dol.com.br/publicidadelegal	